# **PERCEPÇÕES**

**F**alando-se de sensações no mundo espiritual, deve-se pensar na emoção com que muitos espíritos se veem a braços, quando estão diante de amigos que ficaram na Terra. Referimo-nos àqueles que durante muitos anos, distanciados das vibrações próximas do chão, ao retornar em visita, observam a mudança de vibrações do ambiente em que viveram.

**A**lguns espíritos passam a enxergar sob outro ângulo os seus amigos a respeito dos quais tinham um certo tipo de ideia, e os veem em lutas com seus problemas, suas dificuldades e algumas vezes até mesmo em quedas. Outros espíritos, distantes muitos séculos das lutas terrenas, têm que voltar pelo processo da reencarnação e sentem o choque vibracional que os caracteriza muito bem.

**T**odas essas sensações são controladas pela vontade, pelo amor, pelo sentimento de elevação que o espírito traz em si; mas a verdade é que muitos daqueles que visitam a Terra sentem verdadeiros choques vibracionais, precisando alguns, mesmo, passar por período de adaptação, para poderem mergulhar no fluido dos encarnados.

**E**ssa dificuldade é compreensível. A Terra, com suas emoções violentas, com a sua própria condição de mundo de luta, com o seu trabalho tão materializado ainda, cria condições às vezes adversas para espíritos elevados.

**É** certo que o estado atual do Planeta é passageiro, e que um dia todos respiraremos em clima identificado com o bem; mas enquanto isso não se dá, a Terra é um mundo que assusta aquelas almas mais elevadas. Por isso mesmo, essas percepções, tão claras para eles e tão imperceptíveis para o homem terreno, um dia serão gradualmente transformadas em percepções adaptadas a um estágio superior; isto porque a Terra ascenderá, e nós, os que estamos aqui lutando ou aqueles que estão encarnados aqui também, todos devemos criar as melhores condições mentais, psíquicas e psicológicas para que o clima mental melhore e acabe fazendo com que as criaturas elevadas não se sintam mal em aqui chegando.

**Q**ue cada um entenda isso e se coloque numa posição de muita determinação: determinação de criar um clima de harmonia para todos os instantes de sua vida. O silêncio, a oração, o cultivo do belo, os sentimentos purificados, a melhoria dos ideais, são alguns dos pontos que o homem deverá utilizar como medida de correção de seu próprio destino.

**Q**ue Deus nos ajude, abençoe e proteja a todos! Muita paz!

***Hermann*** Do livro: ***Palavras do Coração***, vol. 2. Psicofonia: ***Altivo C. Pamphiro***

## **PERCEPÇÕES, SENSAÇÕES E SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS**

**237**. Uma vez no mundo dos Espíritos, a alma tem ainda as percepções que possuía enquanto viva?

“Sim, e ainda outras que não possuía, porque seu corpo era como um véu que as obscurecia. A inteligência é um atributo do Espírito, mas ela mais livremente se manifesta, quando não tem entraves.”

**238**. As percepções e os conhecimentos dos Espíritos são ilimitados? Numa palavra: eles sabem tudo?

“Quanto mais se aproximam da perfeição, mais sabem; se são superiores, sabem muito; os Espíritos inferiores são mais ou menos ignorantes acerca de todas as coisas.”

**239**. Os Espíritos conhecem o princípio das coisas?

“De acordo com sua elevação e sua pureza; os Espíritos inferiores não sabem, sobre isto, mais do que os homens.”

**240**. Os Espíritos compreendem a duração do tempo como nós?

“Não, e é o que faz com que nem sempre nos compreendais, quando se trata de fixar datas ou épocas.”

Os Espíritos vivem fora do tempo, tal como o compreendemos; o transcurso do tempo, para eles, anula-se, por assim dizer, e os séculos, tão longos para nós, são-lhes apenas instantes que se apagam na eternidade, do mesmo modo que as desigualdades do solo se apagam e desaparecem, para aquele que se eleva no Espaço.

**241**. Têm os Espíritos uma ideia do presente mais precisa e mais exata do que nós?

“Quase como aquele que enxerga bem, possui uma ideia mais exata das coisas do que o cego. Os Espíritos veem o que não vedes; julgam, portanto, diferentemente de vós; mas, uma vez ainda, isto depende da elevação deles.”

**242**. Como os Espíritos têm o conhecimento do passado? E esse conhecimento para eles não tem limite?

“O passado, quando dele nos ocupamos, é presente; exatamente como te lembras de uma coisa que te impressionou no decorrer do teu exílio. Simplesmente, como não temos mais o véu material que obscurece tua inteligência, nós nos lembramos de coisas que se te apagaram da memória; mas, nem tudo é conhecido pelos espíritos: a começar pela sua própria criação.”

**243**. Os Espíritos conhecem o futuro?

“Isto depende, ainda, do aperfeiçoamento deles; frequentemente, eles apenas o entreveem, porém nem sempre lhes é permitido revelá-lo; quando o veem, parece-lhes presente. O Espírito vê o futuro mais claramente, à medida que se aproxima de Deus. Depois da morte, a alma vê e abarca, num piscar de olhos, suas migrações passadas, mas não pode ver o que Deus lhe prepara; para isso, é preciso que ela esteja inteiramente integrada a ele, após muitas existências.”

**a)** Os Espíritos que chegaram à perfeição absoluta têm um conhecimento completo do futuro?

“Completo não é a palavra, pois só Deus é o soberano Senhor e ninguém pode igualar-se a ele.”